Quinta-Feira, 26 de Novembro de 2026

Assuntos de Mato Grosso

Mato Grosso é o segundo maior produtor de etanol do Brasil. Perde somente para São Paulo. Foi de 1.3 bilhões de litros para mais de 8 bilhões de litros na safra 2026-27. Sessenta por cento do etanol de milho do pais é produzido no estado.

O estado consome algo como 1.3 biliões de litros de etanol. Sobra muito para mandar para outros lugares do país. Pelo custo do transporte o produto chega com um preço maior. O que atrapalha um pouco a competição com outros lugares produtores, como São Paulo.

A coluna volta a uma antiga conversa, quase brincadeira: será que algum dia aparecerá um tal de etanol duto? Do lado econômico para o lado político. É aceito pela maioria das pessoas que o comando politico do estado, por agora e anos à frente, estaria nas mãos de Otaviano Pivetta e Mauro Mendes.

Os dois pertencem a partidos diferentes, mas estão ligados politicamente desde muito tempo. Pivetta foi vice de Mauro por dos mandatos e continuam a ter bom relacionamento político.

Os Irmãos Campos, depois desta última eleição, estarão fora de comando político eleitoral e não se vê no horizonte quem faria oposição aos dois, Pivetta e Mauro. Chama a atenção como a esquerda política em MT não consegue ser páreo à altura no jogo com a direita. politica. A disputa se dá mais dentro desse lado do que com a esquerda.

O paralelo poderia ser com o estado do Texas nos EUA. Lá o agro é forte e o partido Republicano é o galo do terreio, não os Democratas. Aqui repete aquele estado norte americano. Apesar de na última eleição para Senado e Câmara nos EUA se teve uma votação maior do partido Democrata naquele estado.

Reação ao momento Trump no governo, é o que mostrou a imprensa de lá. Mais um assunto próprio do estado, apesar de não ser do momento: descoberta da semente adequada de soja para o cerrado. Quando chegaram as pessoas do sul do Brasil, mesmo com bom conhecimento agrícola, a coisa não deslanchou.

A soja que plantavam por lá não era adequada para a terra do cerrado. Isso só mudou quando se descobriu a semente certa para ser plantada no cerrado. Ocorreu uma explosão na produção.

Mais um dado histórico do momento. Quando da divisão do estado, aparecendo o hoje Mato Grosso do Sul., havia um receio por aqui de que a situação ia se complicar. Que o MS, por ter ferriovia e hidrovia e está mais perto de São Paulo, iria se dar bem. Aqui longe de tudo, sem logística da transporte, a coisa seria complicada. Hoje, mostram os dados, MT produz mais no campo que o MS e tem um PIB maior também. Coisas de Mato Grosso dos últimos anos.

Será que a falta de transporte pode prejudicar a nascente agroindústria no estado? Na produção direta no campo, aqui consegue sair bem. Numa produção mais industrializada não seria a mesma coisa?

Alfredo da Mota Menezes é analista político